

MARINA DE FATIMA SILVA RINCON

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE,
NA CONTEMPORANEIDADE**

FACULDADE ARAGUAIA
GOIÂNIA / 2012

MARINA DE FATIMA SILVA RINCON

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE,
NA CONTEMPORANEIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo, apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade Araguaia, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do professor Ms. Antônio Evaldo Oliveira

FACULDADE ARAGUAIA
GOIÂNIA - 2012

BANCA ENXAMINADORA

Prof. Ms. Antônio Evaldo Oliveira
- Orientador -

Prof.

- Convidado -

Nota: _____

Data: _____

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Ms. Antônio Evaldo Oliveira, que meacompanhou na elaboração deste trabalho, incentivando-me a dedicar-me a este estudo.

À Faculdade Araguaia que procurou os melhoresprofessorespara estarem trabalhando nesta Instituição de Ensino, e por ter uma visão de formação mais humanizadoradora e critica frente às realidades de nossa sociedade.

SUMÁRIO

Resumo	05
1 INTRODUÇÃO	05
2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE, NA CONTEMPORANEIDADE	06
2.1 Avanço da Contabilidade.....	08
2.2 Valorização da Profissão Contábil.....	09
2.3 Avanço da Tecnologia	12
2.4 Sistemas Contábeis	13
2.5 Sistema Contábil Básico de uma Empresa.....	14
2.6 Sistema Contábil Online	15
2.7 A transformação do conhecimento e da visão do contabilista sobre a informatização	15
2.8 A real aplicação da informática para o Contabilista.....	17
2.9 A nova contabilidade enfrenta antigos problemas	19
2.10 A participação do Contabilista no desenvolvimento de um profissional do futuro.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE, NA CONTEMPORANEIDADE

Marina de Fatima Silva Rincon*
Antônio Evaldo Oliveira**

Resumo: O mundo esta mudando cada vez mais rapidamente, e nos Escritórios de Contabilidade a tecnologia chegou também na forma de computadores, internet, e-mail, sites de diversos órgãos Federais, Estaduais e Municipais que prestam serviços através da internet, a comunicação tornou as distancias curtas através da utilização de programas com skipe, msn, a intranet e aintranet revolucionou a comunicação entre escritórios e empresas, assim como outros meios eletrônicos contribuem para agilizar o desenvolvimento humano dentro dos escritórios, a utilização de discos rígidos de alta capacidade reduz o espaço físico dentro do local de trabalho evitando o acumulo de grandes quantidade de armários e também de arquivos de papel, softwares de analise, balanço, transmissão facilitam a vida do contador que por sua vez tem mais tempo para se dedicar manter contado com seu cliente em qualquer parte do mundo, tornando assim uma Contabilidade altamente flexível, e apta a fornecer informações com bastante segurança. Para a Contabilidade a informatização trouxe inegáveis benefícios, tornou a mais rápida, principalmente na transmissão de informação aos setores ou pessoas que precisam das mesmas em tempo real, para sua tomada de decisões, para tal, a contabilidade necessita de algumas reformulações para preparar os profissionais a atuar no mercado, a capacitação torna então preceito indispensável ao novo Contabilista mudando completamente como o mesmo atua em sua profissão, esse profissional torna-se então mais elaborado atendendo com grande dinamismo as dificuldades nas empresas, e inovações surgidas a cada dia no que diz respeito a analise e transmissão de informações via meios eletrônicos e outros meios que atendam as tendências e perspectivas da inserção da informatização junto a profissão de Contador, então é basicamente esse o objetivo desse trabalho, mostrar como os profissionais e seus Escritórios estão se preparando para absorver as exigências desse novo mercado informatizado.

Palavras-chave: Informatização; Internet; Contador; Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a informática está presente em todos os ramos de atividade conhecidos pelo homem, direta ou indiretamente, participando do nosso dia, quando transmitimos informações pela internet, ou seja, somos altamente dependentes dos

* Aluna do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Araguaia

** Professor da FARA, Mestre e Doutorando em Educação, Orientador. antonio.evaldo@uol.com.br

meios de comunicação. Com a crescente evolução tecnológica, o uso da internet e intranet tornam-se cada vez mais rotineiro e imprescindível. Devido ao grande avanço tecnológico ocorrido nas grandes empresas e a maior necessidade de informações úteis e tempestivas aos gestores, a Contabilidade vem se adaptando a esse novo ambiente, de forma a cumprir sua função de geradora de informações.

Com isso, empresas e contadores buscam tornar as informações cada vez mais eficazes, dinâmicas, transmissões e recebimentos de informações através de sistemas informatizados.

A metodologia utilizada foi à pesquisa consistente e verdadeira para a tomada de decisão. Nesse aspecto, surgiram os Sistemas Integrados de Gestão.

O objetivo principal desse trabalho é verificar as dificuldades encontradas por profissionais da área contábil na bibliográfica, realizada em livros, artigos e periódicos. Para compreender melhor a necessidade dos sistemas de informação, dentro da Contabilidade, que por definição é responsável pela elaboração e consolidação das demonstrações contábeis para fins internos e externos e também apresentam os relatórios exigidos pelos órgãos que fiscalizam as empresas e escritórios contábeis, como, por exemplo, Receitas Estadual e Federal.

O contador, de seu escritório, acessa a página do órgão para onde precisa enviar os arquivos e baixa o programa que precisa a qualquer hora do dia ou da noite. E assim o trabalho do profissional contábil é executado com mais agilidade e confiança.

Esse tema apresenta um enorme potencial de estudo a ser desenvolvido, porém o que realmente nos interessa é compreender os impactos da vinculação atual dos profissionais contábeis a sistemas de informática.

2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE, NA CONTEMPORANEIDADE

Há alguns anos, nos escritórios de contabilidade seria muito comum encontrarem inúmeras máquinas de escrever, primeiramente a mecânica, em seguida a máquina elétrica dominavam o dia do contador, no preenchimento de

formulários destinados as mais diferentes empresas e a vários órgãos municipais e federais. Um grande problema com esses dispositivos era a demora no trabalho, que requeria grande atenção, uma vez que o texto era datilografado diretamente no papel, o que poderia causar vários erros, muitas das vezes incorrigíveis, provocando assim desgaste de tempo e dinheiro.

Para Bianchini (2009), a partir da década de 1960, com o aparecimento do primeiro computador, o universo da informática dá os primeiros passos para sua consolidação 40 anos depois, hoje o computador está em todas as partes, desde o celular em nossas casas até as sondas espaciais fora do sistema solar.

A Contabilidade como ciência dinâmica também evoluiu a esse status de informatização existente, hoje, praticamente em todos os escritórios contábeis em vez de velhas máquinas de escrever, encontram-se modernos computadores, dotados de softwares contábeis, financeiros e administrativos, dispositivos que geram informações para os mais diversos conhecimentos da empresa. As grandes empresas e os escritórios de contabilidade adotam fortemente a informática como ferramenta de trabalho. Já não se admite mais os antigos métodos da escrituração contábil feito à mão e com a grande concorrência, as empresas de contabilidade investem na informática para oferecerem um serviço mais rápido e de melhor qualidade, (BIANCHINI, 2009).

Esse dinamismo, segundo Bianchini (2009), dentro dos escritórios contábeis já atinge várias áreas da rotina contábil, entre elas destacam-se: Lançamentos contábeis; Levantamento de balancetes; Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado e dos livros fiscais; Escrituração do Razão auxiliar; Controle de Estoque; Controle Patrimonial; Controle de Contas a Receber e Contas a Pagar e outros.

Tal evolução ajudou o Contador a melhorar o desempenho do escritório no que diz respeito a registros de débitos e créditos, a análise e formatação de planilhas exaustivas, a fim de apurar um determinado resultado de toda essa informação apresentada. Para Bianchini (2009, p. 01).

[...] é ao melhor desempenho do Contabilista graças à informatização, que gera uma melhor qualidade no trabalho final. Além de poder transmitir as informações com grande velocidade e segurança, a informática permitiu uma mudança sensível na atuação do profissional contábil.

Antes perdia muito tempo com lançamentos e com isso estava mais sujeito aos erros inadmissíveis nos dias atuais. A informática libertou-o para dar mais ênfase ao processo de análise dos resultados para demonstração de melhores posicionamentos aos gestores da empresa nas suas tomadas de decisão, o que é indispensável no mercado altamente competitivo de hoje.

Graças ao computador, o contador está mais para um analista de contabilidade. Isso se deve ao fato de que os softwares fazem de tudo dentro do departamento de contabilidade, dentro de uma empresa ou em um escritório de contabilidade. Padoveze (1994, p. 41) ressalta:

[...] profissional dedica mais tempo à leitura pertinente à área contábil e consegue executar um trabalho mais preciso e seguro em um intervalo de tempo menor. Na contabilidade, a evolução do entendimento relativo aos princípios contábeis geralmente aceitos, e a adequação a normas e procedimentos, têm elevado o nível das informações contábeis, já permitindo análises mais reais para o processo de tomada de decisão.

2.1 Avanço da Contabilidade

Antigamente, no Brasil, o profissional da área contábil era chamado de "guarda-livros". Watanabe (1996) comenta que esse profissional era considerado um agente auxiliar do comércio e estava sujeito às leis comerciais, ditadas pelo Código Comercial Brasileiro, que, por sua vez, foi instituído pela Lei n° 556, de 25 de junho de 1850, sancionada pelo Imperador Dom Pedro II. Naquela época, não havia "guarda-livros" diplomado, visto que a maioria era constituída por indivíduos que tinham conhecimento do ofício. Todavia, no início da Velha República, já existiam cursos de Contabilidade nas escolas de comércio. Nesse contexto, as primeiras escolas de Contabilidade surgiram em 1902, dentre elas, a Academia de Comércio do Rio de Janeiro e a Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) SP.

Em 22 de setembro de 1945, o Decreto-lei n° 7.988 elevou os cursos de Contabilidade ao nível universitário. No entanto, somente em 27 de maio de 1946, com a assinatura do Decreto-lei 9.295 pelo então Presidente da República Federativa do Brasil Eurico Gaspar Dutra, ocorreu a regulamentação da profissão contábil nos pais, além da criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Assim, Sá (1997), resume a Contabilidade quando afirma que essa ciência nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizaram os da própria evolução do ser humano. Dessa forma, a evolução da Contabilidade acompanha os acontecimentos históricos e a consequente evolução dos povos e das demais ciências.

Oliveira (2003) comenta sobre a época do feudalismo, durante a qual se considerava que não havia interesse nem necessidade para a Contabilidade, pois o sistema baseava-se em uma economia rural, agrícola, estreitamente ligada a terra e autossuficiente, e cada feudo almejava a subsistência sem recorrer a terceiros. Outro fator relevante a ser mencionado é que, na Idade Média, na maior parte da Europa, as condutas eram regidas pela crença religiosa que, na época, considerava imoral a busca de lucro. Isso apenas foi modificado no Renascimento, época na qual o lucro passou a ser justo e socialmente aceito, (SÁ, 2004).

É possível afirmar que a Contabilidade, enquanto mensuração do patrimônio (ou seja, como uma ferramenta utilizada por indivíduos que simplesmente "contam"), já existia bem antes das partidas dobradas, porém, apenas evoluiu quando as atividades mercantil, econômica e cultural, mormente a partir do Século XII foram desenvolveram. Ludícibus (2000, p. 31), destaca que:

[...] os professores da Ciência Contábil ("eles são verdadeiros pólos reprodutores e incentivadores de progresso para a profissão") as instituições de ensino ("precisam dedicar fundos e esforços à pesquisa, no sentido de treinar, manter e atualizar seu corpo docente, com boa participação de docentes que se dedique integralmente à universidade"; "os bons cursos de Ciências Contábeis, diga-se de passagem, são escassos") as entidades de classe ligadas à área ("nossas entidades trabalho de profundidade sobre pesquisa de princípios contábeis") o próprio profissional ("será necessário que nossos técnicos de Contabilidade se dirijam, em massa, para os bons cursos de Ciências Contábeis, a fim de obterem uma formação realmente completa

2.2 Valorização da Profissão Contábil

Valorização, segundo Ferreira (1986, p. 1750-1751) "é o ato ou efeito de valorizar (-se), a palavra valor, por sua vez, pode ser definida como qualidade pela

qual determinada pessoa ou coisa é estimável em maior ou menor grau; mérito ou merecimento intrínseco; valia; estima apreço; importância, consideração”.

Faria; Brito (2001), comentam que foi alterado o envolvimento do profissional de Contabilidade, de forma que este passou a engajar-se cada vez mais no processo de gestão das organizações, agregando, desse modo, mais valor às mesmas, além de melhorar sua imagem perante a sociedade. Outro fato considerado importante é que o referido profissional passou a ser mais envolvido em trabalhos de naturezas estratégicas, alavancando a comunicação com os gestores operacionais, “assim como melhorando a qualidade da decisão”, pois esta passa a ser baseada em informações econômico-financeiras. Segundo o mesmo autor além das qualificações necessárias para desenvolver essas e outras funções, o Contador precisa ter agilidade, dinamismo, desempenhar suas atividades com rapidez e tempestividade e ter bom relacionamento interpessoal para, inclusive, interagir com facilidade com profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. No entanto, apesar de todas essas características e responsabilidades,

Marion (2003) comenta que a sociedade não valoriza devidamente esse profissional. “O mesmo autor cita que o este o tipo da imagem desse profissional em nossa sociedade não é o melhor possível (aparentemente não muito criativo, talvez um pouco tímido e, em alguns casos extremos, até com suspeita de ausência de idoneidade profissional)”. Assim, a Contabilidade de muitas empresas costuma ser feita por imposição legal, mas não porque esses empresários conhecem, efetivamente, a importância que a Contabilidade assume para a gestão da empresa, quando elaborada por um profissional competente.

Sobre a valorização da profissão contábil, o autor expiaria que a imagem dessa profissão no Brasil ou em países subdesenvolvidos (ou em desenvolvimento) está muito aquém que nos países desenvolvidos.

Marion (2003) complementa seu pensamento ao citar alguns privilégios que os Contadores têm em alguns países como Inglaterra e Estados Unidos, ao afirmar que no momento, no Brasil, não vivemos nós Contadores esses privilégios, na verdade, eles estão chegando e dentro de muito pouco tempo surpreenderão a muitos, um dos fatos que está propiciando tal mudança é que as empresas estão percebendo que, sem uma boa Contabilidade, não há dados para a tomada de decisão numa economia que a cada dia exige mais competência e competição.

Sobre a valorização que as pessoas em geral dão à profissão contábil, outro fato identificado refere-se as que os próprios profissionais dão à sua profissão.

Por vezes, os honorários são cobrados com desprestígio para a classe, e que os profissionais sentindo-se inferiores, cedem "seus lugares as profissionais de outras áreas". Reforça a necessidade de ações de valorização da classe contábil destaca Scarpin; Scarpin; Calijuri (2000, p. 36):

[...] apesar de a Ciência Contábil fornecer um manancial de informações detalhada e precisas aos gestores de empresas, estes não foram ainda devidamente cientificados do alcance dessas e de sua importância para o planejamento e controle de suas atividades. Este fato tem inibido o crescimento, o desenvolvimento e reconhecimento de muitos contabilistas e suas empresas de Contabilidade.

Ao estudar a evolução da Ciência e do pensamento Contábil, nota-se que esta é uma área do conhecimento cuja evolução sempre esteve associada ao desenvolvimento das atividades mercantis, econômicas, políticas, sociais e culturais. Oliveira (2003) comenta sobre a época do feudalismo, durante a qual se considerava que não havia interesse nem necessidade para a Contabilidade, pois o sistema baseava-se em uma economia rural, agrícola, estreitamente ligada a terra e autossuficientes, e cada feudo almejava a subsistência sem recorrer a terceiros.

Á Contabilidade nos dias atuais Iudícibus (2000), comenta que: Uma característica atual do estágio de desenvolvimento da Contabilidade no Brasil é paradoxal: a qualidade das normas contábeis à disposição ou editadas por órgãos governamentais (devido à inoperância), até um passado recente, de nossas associações de contadores, o Governo teve de tomar a iniciativa é claramente superior principalmente agora com a Lei das Sociedades por Ações e a Correção Integral à qualidade média atual dos profissionais que têm de inserir estas normas.

Conforme se pode observar, o autor comenta sobre uma não atuação das "associações de Contadores", "até um passado recente" em propor e editar normas, lacuna esta que fora suprida pelos órgãos governamentais. Além disto, cita a baixa qualificação dos profissionais contábeis, apesar de comentar que tal aspecto apresenta sinais evidentes de progresso, (IUDÍCIBUS, 2000, p. 39).

2.3 Avanço da Tecnologia

Meira Neto; Abdon (2003), destaca que o profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, pois com o avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos. Dentro das organizações vem ocorrendo também na área contábil, onde alguns anos atrás as grandes empresas tinham enormes departamentos de contabilidade, para classificar, conciliar, datilografar ou digitar lançamentos, etc. e que hoje em dia já não se vê mais isto, pois todo este trabalho está “informatizado”.

Guerreiro (1989) destaca que é importante observar que nas ultimas décadas o mundo, e particularmente o Brasil viveu uma verdadeira revolução tecnológica da informática. Esta revolução criou condições técnicas e econômicas para a implementação das mais avançadas soluções em nível de processamento de dados. Entendemos que a contabilidade, tanto a nível teórico como pratico, tem se utilizado de uma forma muito pobre dos recursos disponíveis da informática para a concepção e implementação os seus sistemas de informação.

Segundo Gil (2000), nossa sociedade mundial, cada vez mais depende da tecnologia, necessita da qualidade do trabalho do ser humano, considerado por seu talento intelectual, para continuidade da caminhada com foco na melhoria dos negócios. É importante observar que estas mudanças trazidas pelo avanço tecnológico imprimem uma constante necessidade de atualização dos profissionais ligados à gestão das empresas, e muito especialmente os profissionais contábeis.

O profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, pois com o avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos, (MEIRA NETO; ABDON, 2003 p. 13-14).

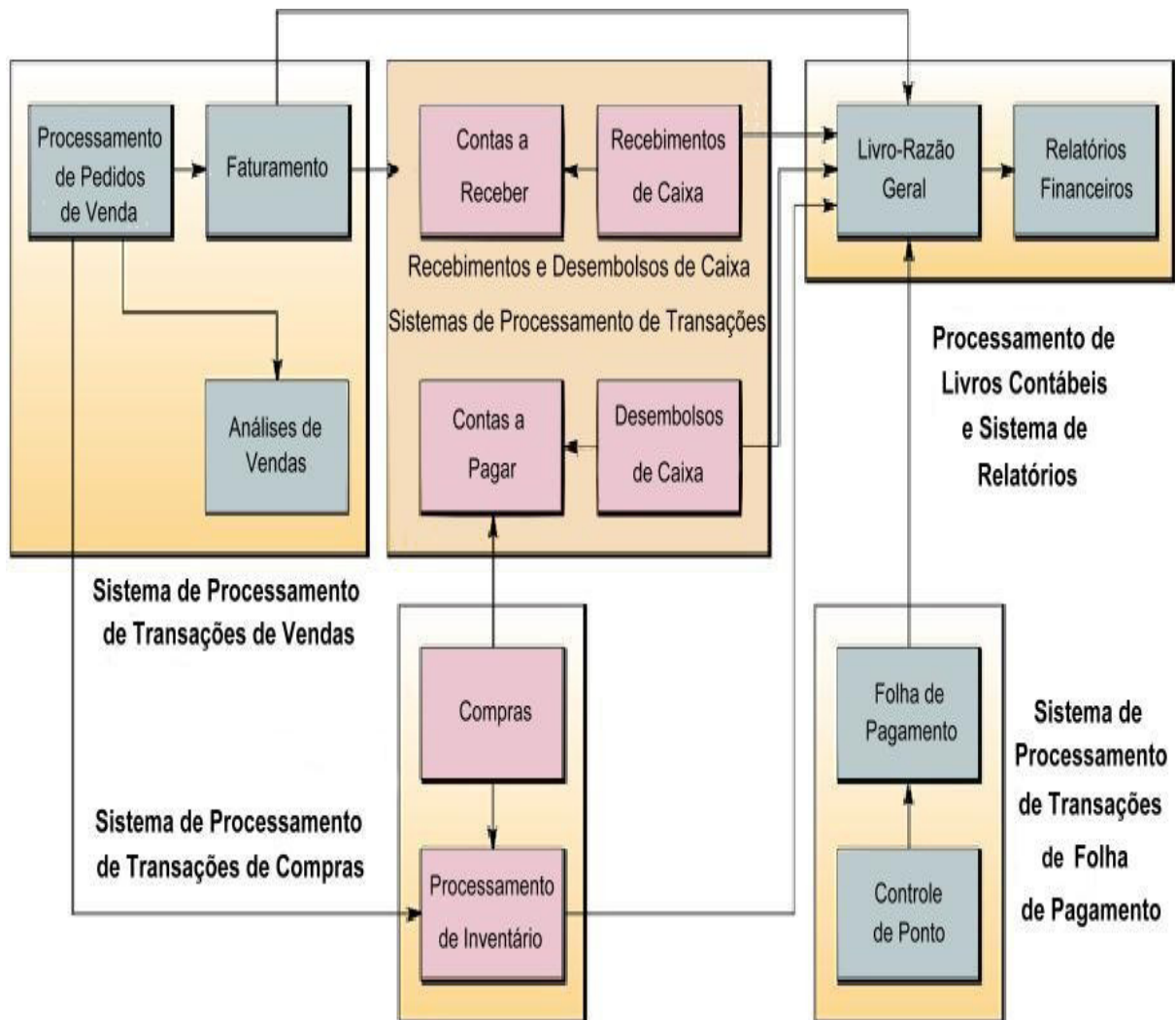
Meira Neto (2003), menciona ainda que desde o começo dos anos 90 a tecnologia da informação tem se desenvolvido de forma cada vez mais veloz, principalmente na área de gestão, onde dentre outros, surgiram os softwares

integrados de gestão, os chamados mensuração e informação que a contabilidade contribui ao desenvolvimento dos negócios indiretamente e à tomada de decisão diretamente. A contabilidade tem hoje, a missão também de informar aspectos econômicos através de dados não monetários, como por exemplo, o nível de risco a que se expõe uma entidade.

2.4 Sistemas Contábeis

São os mais antigos utilizados nos negócios. Eles registram e relatam transações comerciais e outros eventos econômicos. São baseados no conceito de contabilidade de partidas dobradas, e em outros conceitos contábeis mais recentes, como contabilidade por responsabilidade e custeio baseado nas atividades. Os sistemas contábeis computadorizados registram e informam o fluxo de fundos pela organização em uma base histórica e produzem importantes demonstrativos financeiros como os balancetes e declarações de renda. Esses sistemas produzem previsões de condições futuras como os demonstrativos e orçamentos financeiros projetados. O desempenho financeiro de uma empresa é medido em comparação com essas previsões feitas por outros relatórios contábeis analíticos.

Os sistemas contábeis operacionais enfatizam a manutenção de registros legais e históricos e a produção de demonstrativos financeiros precisos. Normalmente, esses sistemas incluem sistemas de processamento de transações, como os de processamento de pedidos, controle de estoque, contas a receber, contas a pagar, folha de pagamento e livro - razão geral. Os sistemas contábeis administrativos se concentram no planejamento e controle das operações das empresas. Eles enfatizam os relatórios de contabilidade de custos, o desenvolvimento de orçamentos financeiros e demonstrativos financeiros projetados e os relatórios analíticos que comparam desempenho atual com desempenho previsto, (O'BRIEN, 2010, p. 230): "A figura a seguir ilustra as Inter- relações de diversos sistemas de informação contábil importantes, geralmente processados em computadores, tanto por grandes como pequenas empresas".



Fonte: A. O'BRIEN, JAMES A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. Capítulo 6, p. 230.

2.5 Sistema Contábil Básico de uma Empresa

<ul style="list-style-type: none"> Processamento de Pedido Capta e processa pedidos de clientes e produz dado para controle de estoque e contas a receber.
<ul style="list-style-type: none"> Controle de Estoque Processam dados refletindo mudanças no estoque e fornece informações sobre expedição e novos pedidos.
<ul style="list-style-type: none"> Contas a Receber Registra totais devidos pelos clientes e produz faturas para os clientes, demonstrativos mensais e relatórios de administração de credito.

<ul style="list-style-type: none">• Contas a Pagar Registra compras feitas de fornecedores, totais devidos e pagamentos efetuados a estes fornecedores, e produz relatórios de administração de caixa.
<ul style="list-style-type: none">• Folha de Pagamento Registra dados de trabalho e remuneração dos funcionários e produz contracheques e outros documentos e relatórios de folha de pagamento.
<ul style="list-style-type: none">• Livro-Razão Geral Consolida dados de outros sistemas contábeis e produz os demonstrativos e relatórios financeiros periódicos da empresa.

Fonte: (Adaptado por WILKINSON, Joseph W.; CERULLO, Michael J., 1997. p. 10).

2.6 Sistema Contábil Online

Segundo O'Brien (2010), utilizar a internet, intranets, extranets e outras redes altera o modo como os sistemas de informação contábil monitoram e acompanham as atividades das empresas. A natureza online interativa dessas redes exige novas formas de documentos, procedimentos e controles de transações. Isso aplica particularmente aos sistemas como os de processamento de pedidos controle de estoque, contas a receber e contas a pagar. Esses sistemas estão diretamente envolvidos no processamento de transações entre uma empresa e seus clientes e fornecedores. Por isso naturalmente muita empresas estão utilizando a internet e outras ligações de rede a esses parceiros comerciais para tais sistemas de processamento de transações online.

2.7 A Transformação do Conhecimento e da Visão do Contabilista sobre a Informatização

O mercado mundial vive seus dias de competitividade em empresas, procurando sempre inovações técnicas e tecnológicas que atendam seus cliente e investidores, então a palavra chave e inovar, para que tal inovação aconteça é

necessário o engajamento de todos os setores administrativos de uma empresa ou escritório.

Para tornar-se competitivo o Contabilista tem que se preparar, preferencialmente desde a faculdade até o término de seus dias na profissão, isso é conhecido como capacitação profissional, um meio de se adequar às mudanças diárias, assim, assimilando e tornando-se mais criativo e apto ao mercado.

Essa nova postura do Contabilista em buscar o conhecimento não apenas do campo da Ciência da Contabilidade, mais também em outras ciências, é determinado pela incorporação de novos mecanismos que auxiliam a contabilidade moderna na execução de suas atividades diárias, como exemplo, e foco do estudo, será citada a informatização.

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências Inter e multidisciplinares, (BRASIL, 2002, p. 14).

Ao introduzir os computadores e a internet além de outros meios eletrônicos em seu escritório do Contador passou a necessitar de um novo conhecimento que se oferece ao mesmo a habilidade de trabalhar com esses meio, então o Contador necessitava de uma nova educação que para muitos no mercado significava procurar cursos especializados no ensino de informática, o que traria a capacitação do qual o mesmo precisaria e que muitas das vezes não esta disponível de maneira adequada nas faculdades.

Para Schwez (1995, p. 32):

[...] no Brasil as Universidades passam por dificuldades para formar cidadãos capacitados. Soluções a esse respeito já vêm sendo buscadas. Quero lembrar aos futuros profissionais que a qualidade de ensino esta em cada um. Quem deseja ser um bom profissional, buscara conhecimento, procurando sempre estar atualizado e tornando-se agente ativo, ou seja, desenvolverá pesquisas, realizara estágios, participara de eventos etc.

Schwez (1995), comenta que as instituições de ensino por apresentar os profissionais sem conhecimento, mais sim lembrar aos indivíduos que os mesmo devem durante o período que antecede o trabalho no mercado em procurar se aprimorar em todas as atividades que compõem o auxilio a função principal de contador. No caso da informática, estágios em escritórios que utilizem sistemas

informatizados dariam ao mesmo grande bagagem profissional para acessar o mercado mais confortavelmente nesse requisito, pois a sociedade exige mais conhecimento, e a expectativa do mercado Contábil não mais se restringe a um guarda-livros ou a um simples escriturário efetuando lançamentos, atrás de uma mesa cheia de papéis.

O novo Contabilista então deve se aprimorar para enfrentar as inovações tecnológicas, assim como um dia a máquina de escrever foi uma revolução e sua capacitação foi necessária, também hoje a utilização de novas máquinas requer a mesma habilidade de adaptação, o contador tem que aprender rapidamente que as Ciências Contábeis está integrando rapidamente outras ciências no caminho de uma maior qualidade dos frutos que a mesma pode gerar.

As novidades tecnológicas de ponta impõem que todos mergulhem num rico processo de adaptação, de forma a utilizar a informação virtual, a internet, a telemática, e outros meios avançados de comunicação, para que empresários e profissionais da Contabilidade sejam contemporâneos do moderno instrumental que se encontra à sua disposição. No caso concreto da informação contábil, temos de vê-la pelo menos por dois dos seus principais eixos: o que diz respeito aos usuários e o que nos compete como profissionais, (DIAS, 2003, p. 7).

Conscientizar cada vez mais, as entidades da classe Contábil de que a educação continuada é objetivo primordial a ser perseguido, de forma constante e obrigatória, (ABRANTES, 1998). Contudo, o Contabilista é um profissional de altíssima capacidade e pode facilmente evoluir pessoal e profissionalmente com o objetivo de atender as necessidades que o mercado lhe apresentar, além é claro, de buscar as melhores oportunidades quando apresentadas.

2.8 A Real Aplicação da Informática para o Contabilista

Uma vez que se entendeu a necessidade de buscar o conhecimento dos meios informatizados, pode realmente ver a aplicação da utilização dos computadores e seus recursos para a vida do Contador.

Ao entrar em um escritório de contabilidade há pouco mais de 15 anos, observando a mesa de cada funcionário, podíamos notar um vidrinho com um líquido incolor e um pequeno pincel. Movido pela curiosidade soube que se tratava de água sanitária, o que me fez lembrar de imediato as velhas canetas-tinteiro. Curioso, soube que o líquido fazia parte da rotina de cada

funcionário, já que era proibido rasurar os livros fiscais. Diante de qualquer descuido, era praxe o escriturário passar o pincel embebido no tal líquido e consertar o erro, antes que a tinta secasse. A correção tinha de ficar perfeita, para que não aparecesse qualquer sinal de emenda no documento. (CONTENTE, 2007, p. 05).

Com a informática o Contabilista teve sua vida profissional mais fácil no sentido de liberá-lo de várias atividades repetitivas e evitar erros nas atividades como visualizado na citação acima, assim o Contabilista teve maior disponibilidade de seu tempo dedicado a análise dos resultados obtidos nas empresas, aprimorando seu trabalho oferecido com maior rapidez e eficiência, para as empresas que dele necessitam.

Depois, a principal exigência era a familiaridade com a calculadora. Nos horários vagos, para relaxar, os funcionários faziam campeonatos de velocidade nos cálculos. A disputa girava em torno de quem conseguisse somar mais parcelas em menor tempo (CONTENTE, 2007, p. 05).

Para os Contabilistas atuais, os programas de computador contabilizam números, softwares de planilhas dinamizam gráficos e tabelas, a internet conecta escritórios e baixa custos no processo de rotinas do escritório. Há economia de espaço físico, dando maior liberdade ao Contador entre vários outros benefícios, ou seja, a informatização não só economiza e dinamiza o tempo, mais dá uma melhor condição de trabalho ao ser humano envolvido, isso é, melhor qualidade de vida, e melhor produtividade para a empresa ou escritório.

Contudo apesar dos inúmeros benefícios oferecidos pela informatização como citados anteriormente houve reações contrárias à mesma, mas com o entusiasmo e a aceitação por parte dos profissionais, é importante destacar a participação do governo nesses acontecimentos de aceitação dos novos recursos que facilitariam a vida do contador.

A utilização de recursos informatizados na Receita Federal, nas secretarias estaduais da Fazenda e nas prefeituras, hoje se tornou obrigatório que as informações sejam transmitidas para o Fisco por meio de arquivos magnéticos, ou seja, são exigidos processos totalmente informatizados. Com tantas mudanças, ficam na memória as máquinas de escrever, os grandes arquivos e papeis preenchidos manualmente.

E finalmente, a internet representa a evolução, onde rede mundial de computadores influenciou os serviços contábeis. Atualmente, os contabilistas já

podem até compartilhar, remotamente, informações com os escritórios de contabilidade que prestam serviços para as empresas nas quais trabalham. Já podem até ter disponíveis ou enviar relatórios e informações fiscais e administrativas em tempo real.

Então, é de fácil visualização que a informatização de escritórios e empresas tem para a profissão de Contabilista a incumbência de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo mesmo, ajudando diretamente a se livrar da repetição de tarefas e dando-lhe tempo para trabalho de lógica e análise de resultados, contribuindo assim também para o desenvolvimento de raciocínio profissional do Contabilista, pois ainda que máquinas ocupem o espaço nos escritórios e o Contador o ser principal dos acontecimentos dentro do mesmo.

2.9 A Nova Contabilidade Enfrenta Antigos Problemas

Como todo avanço tecnológico e a introdução da informatização nos escritórios contábeis e empresa do mercado não se deve negligenciar que diversos setores produtivos têm uma maximização dos recursos de trabalho em todos os planos administrativos e de produção, o que notoriamente ocasionará eventuais reduções no quadro de funcionários.

Para os profissionais da área contábil não é diferente e os mesmos têm olhado com atenção o avanço tecnológico, assim como de outras áreas, de forma positiva como uma oportunidade de aprendizagem e de crescimento dos negócios, ou negativa como a possibilidade de perda de sua clientela, devido ao acirramento e especialização da concorrência,

O profissional de Contabilidade passou por diversas transformações com a finalidade de evitar problemas como o citado anteriormente e está empreendendo cada dia mais no processo de gestão das empresas, prestando eficientemente um trabalho mais dinâmico com o objetivo de alavancar a comunicação com os seus consumidores, e com o advento dos softwares integrados de gestão melhorando assim a qualidade das informações prestadas aos gestores para a tomada decisão, com bastante eficácia.

Atualmente, a tecnologia da informação é uma realidade no ambiente contábil, e tem influenciado na conduta dos profissionais dos escritórios, o Contabilista em sua grande maioria vem de um período onde a utilização de computadores nem ao mesmo era cogita, ou no mínimo parecia uma realidade distante o que produzia um relacionamento entre clientes e seus serviços muito diferentes do que e encontrado hoje no mercado.

Segundo o mesmo autor este avanço da tecnologia da informação dentro das organizações vem ocorrendo também na área contábil, onde alguns anos atrás as grandes empresas tinham enormes departamentos de contabilidade, para classificar, conciliar, datilografar ou digitar lançamentos, etc. e que hoje em dia já não se vê mais isto, pois todo este trabalho está “informatizado”, (MEIRA NETO, 2003, p. 12).

Pode-se dizer com certeza que vários foram os profissionais que estão ou estarão fora desse mercado, devido à utilização dos computadores, o que deve ser ressaltado, e que apenas a introdução do mesmo não significa tal perda de empregos ou cliente necessariamente, essa perda somente se dará ao profissional de contabilidade que não está integrando aos novos recursos, esse profissional, sim, vai ser desligado, porém, para aqueles que procurarem se aperfeiçoar e adquirir o conhecimento necessário, serão sempre competitivos e sempre terão espaço no mercado de trabalho, ou levaram seus escritórios contábeis a mesma posição, dessa maneira o fantasma do desemprego não será problema.

Então, o caminho para se evitar o fracasso profissional passa também pela atualização dos profissionais ligados aos escritórios das empresas, e muito especialmente os profissionais contábeis, onde o seu perfil exige muito mais qualificação do que o simples conhecimento e aplicação das técnicas de registro e o atendimento às regulamentações legais e tributárias.

O profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, aprimoramento e flexibilidade em suas atitudes pessoais, pois com o avanço da computação, da internet aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das atividades dos escritórios contábeis, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus clientes nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos.

2.10 A Participação do Contabilista no Desenvolvimento de um Profissional do Futuro

Enfim, o Contabilista cada vez mais depende da tecnologia para acompanhar as necessidades impostas a esses profissionais, contudo essa tecnologia necessita da qualidade do trabalho do ser humano fornecido pelo Contador.

Então, o Contabilista moderno é um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos, mas que tem um mercado de trabalho garantido, todavia, que o profissional tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e que esta se consegue com o melhor conhecimento, com estudo, com aplicação.

Esses profissionais têm que ser tecnicamente inteligentes e ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não podem ter medo de arriscar, não podem ser egoístas, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender dos aspectos técnicos dos negócios, para isso tem que estar sempre atualizado e procurar estudar a situação da empresa a qual irá prestar assessoria ou consultoria, sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado, (MOURA, 2005).

Com esse conhecimento de seu valor na sociedade, o mesmo deve estar muito presente em todo o ciclo de trabalho dentro de um escritório ou de uma empresa, empregando seu talento intelectual, e isso jamais poderá ser substituído por qualquer máquina, sendo essencial para continuidade da caminhada com foco na melhoria dos serviços fornecidos. É importante observar realmente que o emprego do Contabilista jamais estará comprometido, desde que o mesmo se disponha a aceitar os novos avanços técnicos e não tratá-los como empecilhos para a profissão, mais sim, como mais uma ferramenta de trabalho para seu dia, garantindo assim sua permanência no mercado de trabalho, (MOURA, 2005, p. 7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo dentro dos escritórios contábeis realmente se transformou com a chegada da informatização, felizmente os benefícios de tal mudança superam em muitos as desvantagens de se aderir aos novos tempos.

É importante destacar o quanto a utilização de computadores reduz custos dentro do espaço físico dos escritórios e nas próprias empresas.

Através de programas editores de textos, livram o Contador dos indesejáveis erros de datilografia e do incomodo corretivo, produzindo um trabalho com excelente qualidade, rapidez e segurança, além de vantajosa econômica de dinheiro e principalmente tempo.

Para a Contabilidade, onde se tem o aumento na qualidade dos serviços executados por essa ramificação da contabilidade, com a informatização é capaz de coletar, analisar e transmitir de suas informações rapidamente a qualquer cliente no Brasil ou no mundo através da internet ou intranet das empresas.

A integração da Contabilidade com a internet possibilita a transação em tempo real de informação dos diversos Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, gerando assim, facilidades para Contabilista e para aqueles que necessitam das informações prestadas, novamente se ganha tempo, economiza-se dinheiro, aumentando a eficiência, a qualidade do trabalho desenvolvido levando à competitividade e lucros.

A utilização de softwares dentro da Contabilidade trouxe outros benefícios, e possível se corrigir erros com maior rapidez, em caso de auditorias as informações estão muito mais seguras e podem ser acessadas por órgãos fiscalizadores praticamente de qualquer lugar desde que os recursos eletrônicos permitam, a Contabilidade gerar relatórios instantâneos e atualizados sem a necessidade de papeis ou mesmo dar ao Contabilista as ferramentas necessárias para o desenvolvimento rápido de seu trabalho caso seja necessário ou solicitado.

Por fim, o foco é o próprio contador, figura importantíssima nessa transformação que esta ocorrendo, pois e ele o mais beneficiados com todos os avanços aqui demonstrados.

Para o Contabilista a introdução da informática nos escritórios trouxe mais conforto para as atividades diárias, reduziu o stress com a repetição continua de

muitas rotinas, agilizou o recebimento e transmissão de informações importantes para o Contador, enfim, o mesmo se beneficiou muito com essa inserção.

Por outro lado, foi necessário que o mesmo se adaptasse a essa transformação buscando aprimoramento profissional, e o desenvolvimento das qualidades de trabalho relacionadas com a utilização do computador, teve que aprender a trabalhar com a internet, e tudo isso para promover o seu próprio crescimento pessoal e tornar-se mais competitivo diante de seus concorrentes e clientes.

No início foi enorme a resistência à utilização de tais meios eletrônicos, mais o próprio Contador ao poucos foi percebendo que assimilar tais inovações não era apenas questão de modismo, e sim, uma evolução necessária em sua atividade de Contabilista, pois, hoje quem não aderir a tal mudança não possui lugar no mercado globalizado, exigente e informatizado.

Em trabalho considera muito positivo a informatização nos escritórios de contabilidade e de maneira geral, também para a pessoa humana do Contador, que ainda é e ser a figura principal dessa atividade, e que deve tornar a informática mesmo com alguns problemas ainda vigentes como instrumento de crescimento profissional de escritório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, José Serafim. Educação continuada. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 109, p. 46, jan./fev. 1998.

CONTENTE, Sergio. **Contabilistas abandonam práticas tradicionais e aderem à informatização**. São Paulo: Abril. 2007

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FRANÇA, Paulo Bianchi; BEZERRA, Milton de Albuquerque. **Microcomputadores: arquitetura, projeto e programação**. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

GIL, A. L. **Auditoria de negócios**. São Paulo: Atlas, 2000.

GUERREIRO, R. **Modelo conceitual de sistema de informação de gestão econômica**: uma contribuição à teoria da comunicação de contabilidade. São Paulo, 1989. Tese (Doutorado) - FEA, Universidade de São Paulo.

IAAna Cristina de; BRITO Lauro Brito de. Alavancando e sustentando a vantagem competitiva dos profissionais de contabilidade. In: FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE CONTABILIDADE, 2., 2001, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio Janeiro: 2001.

INDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a profissão do futuro**. 2003.

MEIRA NETO, Abdon. O profissional contábil diante das necessidades decisórias dos empresários e gestores, considerando o ambiente tecnológico atual. São Paulo: Unifecap, 2003.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (Coord.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Contabilidade**. São Paulo, Saraiva, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1994.

SÁ, Antonio Lopes de. **Luca Pacioli**: um mestre do renascimento. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2004.

SÁ, Antonio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SCARPIN, Maria Aparecida; SCARPIN, Jorge Eduardo; CALIJURI, Mônica Sionara S. Marketing: um instrumento para a valorização profissional. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, Ed. Especial. Trabalhos técnicos premiados no XVI CBC. Goiânia, n. 126, nov./dez. 2000.

SCHWEZ, Nicolau. Qualidade total do ensino da contabilidade. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade**. Rio Grande do Sul, n. 83, p. 31-35, out./dez. 1995.

WATANABE, Ippo. Cinqüentenário da criação do CFC e CRCs. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília. n. 99, p. 20-29, maio/jun. 1996.